

DESUMANIDADE

Sindicato repudia demissões em massa no **BRADESCO**

Bancário demitido no Rio passa mal, desmaia três vezes e médica suspeita de princípio de enfarto em função do estresse causado pela demissão

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro repudia a decisão do Bradesco de demitir em massa bancários, em todo o país, em plena pandemia. O banco é mais uma instituição financeira que descumpra o acordo firmado com a categoria de não dispensar trabalhadores neste período de pandemia do novo coronavírus. A direção do Bradesco havia divulgado um comunicado dizendo que “os funcionários que fossem comunicados da sua demissão sem justa causa, no período entre 21 de setembro e 30 de novembro, teriam os planos de saúde e odontológico mantidos por seis meses”, além do que prevê a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. O que poderia soar como uma concessão do banco para com o empregado era na verdade o prenúncio do que os sindicalistas já suspeitavam: a demissão em massa de funcionários.

BANCÁRIO PASSA MAL

As demissões estão ocorrendo em todo o país. No Rio, de janeiro a setembro foram 128 trabalhadores demitidos. Após o anúncio feito pelo banco no dia 28 de setembro não param de chegar ao Sindicato funcionários dispensados, mas os números oficiais só poderão ser confirmados após a homologação feita pelo Sindicato. Pode chagar a uma dezena o número de trabalhadores que teriam sido dispensados em uma semana. Um deles,

o gerente geral Fábio Xavier de Souza, não suportou a notícia de sua dispensa e, ao procurar o Sindicato, passou mal, desmaiou três vezes e foi levado com urgência para uma unidade da UPA (Unidade de Pronto Atendimento). Segundo a médica que atendeu o bancário, ele foi “vítima do estresse causado pela notícia de sua demissão, tendo todos os sintomas de um princípio de enfarto”. “Após passar por um processo de videoconferência de 4 horas, sofrendo toda a pressão por metas,

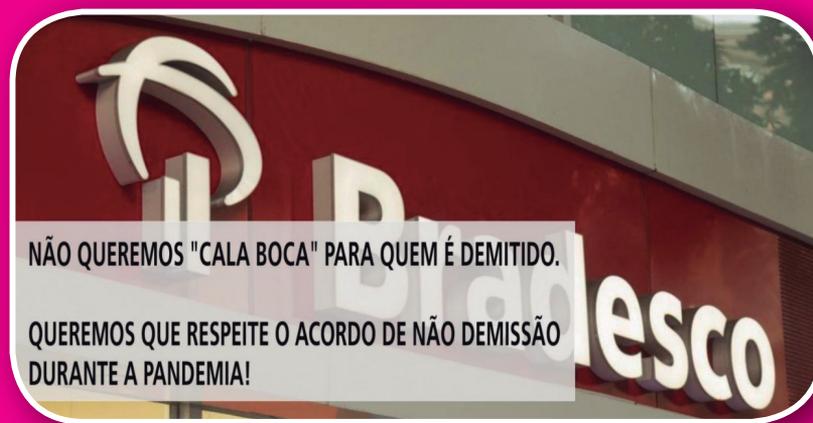
QUEM DEMITE, NÃO VALORIZA

Como os sindicatos já denunciavam, o comunicado do banco que falava em “Concessão de Benefício Adicional no Desligamento”, citando um suposto “compromisso” do Bradesco em “apoiar e adotar medidas de enfrentamento à pandemia” e a “adoção do princípio de valorização de pessoas”, na verdade, representa a quebra de um compromisso assumido publicamente com os trabalhadores de não demitir enquanto

garantem os ganhos bilionários dos banqueiros”, disse Leuver Ludolff, que é membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados). No primeiro semestre de 2020, o Bradesco faturou R\$ 7,626 bilhões. Na verdade os números são muito maiores do que o setor tem divulgado oficialmente. É porque os ganhos estão sendo subnotificados. As instituições financeiras estão utilizando a estratégia de transferir a maior parte do faturamento para as Provisões de Devedores Duvidosos (PDDs), que em relação ao Bradesco cresceu 46,6% em relação ao mesmo período de 2019.

ORGANIZAR A MOBILIZAÇÃO

O coletivo do Bradesco do Sindicato se reuniu na segunda-feira, dia 5 de outubro para dar uma resposta dura ao banco e organizar uma mobilização contra as dispensas. “O Bradesco, segundo maior banco privado do país, descumpra acordo com a categoria e mantém um processo de demissão no país. Responsabilidade social deveria começar dentro da instituição mantendo os postos de trabalho e não desempregando trabalhadores em meio a uma pandemia e desemprego em alta no país. O banco sabe que realocação no mercado de trabalho nesse momento é praticamente impossível e deveria respeitar aqueles que produzem sua alta lucratividade”, afirma a presidenta do Sindicato Adriana Nalesso.



Fábio recebeu a notícia de que estava demitido. Os bancos estão fazendo isto em plena pandemia numa atitude que, além de extremamente desumana, descumpra o acordo firmado com os bancários. É de cortar o coração da gente ver o que os bancos estão fazendo com a categoria. É uma situação inaceitável”, disse o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato do Rio, Gilberto Leal.

durar a pandemia. Não deu outra: o Bradesco anunciou demissões em massa. Em São Paulo mais de 80 bancários foram dispensados. “Quem valoriza o empregado, não demite. Com os lucros que o setor financeiro fatura, mesmo nesta crise, não há justificativa para demitir trabalhadores, que são justamente aqueles que, com seu trabalho duro e sofrendo assédio moral e pressão por metas,

MPT Recomendações sobre teletrabalho



O Ministério Público do Trabalho anunciou que vai aumentar a fiscalização do teletrabalho para evitar abusos que estão sendo cometidos ou que poderão ser acentuados pelos patrões. O órgão publicou uma nota técnica com 17 recomendações sobre o home Office. Entre as recomendações do MPT estão: Respeitar a ética no relacionamento com os trabalhadores, preservando intimidade, privacidade e segurança pessoal e familiar; Regular teletrabalho por meio de contrato de trabalho aditivo por escrito, com duração do contrato, a responsabilidade e a infraestrutura para o trabalho remoto, bem como o reembolso de despesas relacionadas ao trabalho realizadas pelo empregado; Garantir condições de ergonomia, físicas ou cognitivas de trabalho, como por exemplo, mobiliário e equipamentos, postura física, conexão à rede, design das plataformas de trabalho online, conteúdo das tarefas, exigências de tempo, ritmo da atividade; Garantir ao trabalhador períodos de capacitação e adaptação, além de pausas e intervalos para descanso, repouso e alimentação; Oferecer apoio tecnológico, orientação técnica e capacitação em plataformas virtuais; Instruir empregados quanto à prevenção de doenças físicas e mentais e acidentes de trabalho; Respeitar a jornada de trabalho contratual. E preservar o respeito ao direito de imagem e à privacidade dos funcionários.

Funcionários fazem contraproposta para pôr fim ao impasse

A comissão de representação dos funcionários do BNDES, composta pela Contraf-CUT, sindicatos e associações dos trabalhadores do banco, enviou na última sexta-feira, dia 2 de outubro, uma contraproposta com o objetivo de pôr fim ao impasse criado pela direção da empresa nas negociações para o acordo coletivo de trabalho. As propostas serão levadas para a mediação do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Os itens das cláusulas econômicas já foram aprovados pelos empregados.

SAÚDE E PREVIDÊNCIA

Os funcionários do BNDES reivindicam que quaisquer alterações no plano de saúde propostas pelo banco precisam ser levadas ao conhecimento das representações dos empregados antes de uma deliberação da diretoria da empresa, o mesmo procedimento devendo ser levado em relação às alterações do estatuto que regula a Fapes, a Fundação de Assistência e Previdência



Social dos funcionários.

DIREITO DE DEFESA

O funcionalismo propõe uma cláusula em que a empresa só poderá demitir o trabalhador uma vez assegurado o legítimo direito a ampla defesa e ao contraditório, seja no caso de justa causa ou como resultado de processo administrativo. É reivindicado também transparência na apuração em casos de avaliação de insuficiência de desempenho do empregado pela empresa.

REPRESENTAÇÃO SINDICAL

Um dos itens propostos pelos trabalhadores se refere a liberação de até cinco funcionários do banco para o exercício do mandato em entidade de representa-

ção dos empregados, bem como o repasse das mensalidades associativas para os sindicatos e associações.

“Esta contraproposta que estamos apresentando na mesa de conciliação do TST demonstra um esforço grande dos trabalhadores na tentativa de encontrar uma solução para o impasse criado pela direção do banco, que infelizmente colocou um fim nas negociações entre as partes”, afirma o vice-presidente da Contraf-CUT Vinícius de Assunção.

Confira no link <http://www.afbndes.org.br/neg20/Carta%20Proposta.pdf>, em nosso site, a íntegra do documento da representação dos funcionários entregue ao BNDES, com a contraproposta referente aos itens da campanha salarial que ainda não foram negociados.

Funcionários definem renovação do Acordo Coletivo com a Fenacrefi

A Comissão de Organização dos Funcionários se reuniu por meio virtual na quinta-feira (1) com a Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi) e discutiu uma proposta com vigência de dois anos para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Para 2020, a proposta é de 1,13% de reajuste (55% do INPC do período) nos salários e nos salários de ingresso, mais abono de R\$1.000,00. Todos os benefícios terão reajuste integral do INPC, isto é, correção de 2,05%.

Para 2021, reajuste nos salários, inclusive os de ingresso, pelo INPC integral do período, acumulado no período de 1º de junho de 2020 a 31 de maio de 2021.

PLR: REGRAS PRESERVADAS

Sobre a Participação dos Lucros e Resultados (PLR), a proposta para 2020 é de manutenção, na íntegra, das regras já estabelecidas na CCT vencida, aplicando-se integralmente o INPC sobre os valores fixos. Para 2021, será criada uma mesa para discutir um modelo de PLR.

As financeiras desistiram da proposta de inclusão de nova cláusula referente ao sistema alternativo eletrônico

de controle de jornada de trabalho na Convenção Coletiva de Trabalho. A Comissão de Organização dos Funcionários argumentou que essa demanda deva ser tratada diretamente entre financeiras e sindicatos.

“As propostas iniciais eram rebaixadas e retiravam direitos. Foi uma queda de braço demorada, mas valeu à pena. Mantivemos os moldes da PLR para o primeiro ano e vamos estudar os subsídios para discussão de novo modelo à frente. Garantimos nossa CCT, aumento no índice no primeiro ano e a correção integral no segundo ano, bem diferente do proposto inicialmente pela entidade patronal, além do avanço nas cláusulas sociais. Conseguimos o melhor desfecho que foi possível diante do cenário político, econômico e epidêmico atual”, avaliou o diretor do Sindicato do Rio de Janeiro, Alexandre Batista.

ASSEMBLEIA DECIDIRÁ

Os funcionários decidirão a respeito da proposta da Fenacrefi em assembleias que serão realizadas por meio virtual. A data ainda não foi confirmada. A Contraf-CUT e o Sindicato orientam pela aprovação da proposta patronal.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 0

BB descumpre Convenção Coletiva e ACT ao impor ranking de metas

NA LUTA COM VOCÊ

GARANTIR E PROTEGER

A diretoria do Banco do Brasil decidiu escancarar a pressão sobre os funcionários para que cumpram as metas de vendas exigidas por ela. Para atingir seu objetivo criou um programa com o sugestivo nome “Tô ligado” que não deixa dúvidas quanto à sua intenção de advertir, de maneira institucional, que ‘está de olho’ e monitorando a ‘performance’ de cada um, evidenciando uma situação de assédio moral coletivo, ao estabelecer um ranking de resultados, prática proibida pela cláusula 39ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária e pelo acordo coletivo de trabalho específico do BB.

Em ofício enviado ao banco, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) exigiu o cumprimento da cláusula 39ª, que define que os bancos, no monitoramento de resultados, não exporão publicamente o ranking individual dos funcionários. A cláusula 23ª do acordo específico também proíbe a divulgação via ranking individual. Pelo “Tô ligado”, o BB expõe os



Ranking é proibido por expor os funcionários, gerar concorrência entre colegas e causar danos à saúde

nomes de seus funcionários no sistema de Classificação do Programa de Desempenho Gratificado (PDG), alerta o ofício.

“O ranqueamento expõe os funcionários, e é ilegal, porque desrespeita o acordo e a Convenção, e estimula a concorrência entre os

próprios colegas, gerando uma situação danosa para o trabalho, de elevação ainda maior do estresse, servindo para impactar de forma direta a saúde de todos”, frisou Rita Mota, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

A sindicalista acrescentou que o Sindicato vai acompanhar o caso e tomar as medidas necessárias para que as cláusulas acordadas sejam cumpridas. Orientou os funcionários a denunciar não só situações de ranqueamento, quanto outras formas de assédio. As denúncias devem ser feitas à Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato (2103-4122/2103-4123), de 11 às 14 horas, ou pelo chat do site da entidade (www.bancariosrio.org.br). Para acessar, basta clicar no ícone azul do lado direito do site.

Rita lembrou que a proibição do ranking público era uma demanda antiga dos bancários do BB e dos demais bancos. O coordenador da Comissão, João Fukunaga, lembrou que foi conquistada na Campanha Nacional dos Bancários de 2011 para reduzir o assédio moral e cobranças excessivas, que levavam ao adoecimento. “Vamos continuar defendendo saúde e melhores condições de trabalho para os funcionários”, disse. Exigiu que o banco responda formalmente o ofício, indicando a responsabilização pela determinação do procedimento.

Eleições Apcef/RJ: Chapa 1 é eleita com 93% dos votos



Paulo Matileti
Presidente da Apcef/RJ

Paulo Matileti foi reeleito presidente da Apcef/RJ

A Chapa 1, única inscrita no pleito para a Apcef/RJ (Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal), foi eleita com 93% dos votos. A votação foi realizada nos dias 29 e 30 de setembro, de forma virtual no site da entidade, mas também presencialmente, através de urna na Sede Administrativa. Com a eleição foi definida a nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Associação que comandarão a entidade nos próximos quatro anos. O pleito também elegeu os novos membros para Conselho Deliberativo. “Agradeço a todos os companheiros e companheiras por mais este voto de confiança em nossa gestão e vamos continuar trabalhando muito para que possamos avançar ainda mais nas lutas e realizações, bem como no desenvolvimento sociocultural, artístico, esportivo e associativo entre os empregados da Caixa. Tenho a certeza de que a defesa da Caixa 100% pública e os direitos dos empregados seguirão como meta”, afirmou Paulo Matileti, Presidente reeleito da Apcef/RJ e vice-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro.

OUTUBRO ROSA

Alimentação saudável e exercícios ajudam na prevenção do câncer de mama

Saúde é prevenção. Além do autoexame e de consultar o seu médico, as mulheres precisam ter uma alimentação saudável e fazer exercícios físicos para prevenir muitas doenças, entre elas o câncer de mama. E a criação de uma nova rotina não se limita ao período da campanha do Outubro Rosa, mas tem de ser o ano inteiro.



de peso e prática regular de esportes podem diminuir em até 30% as chances do surgimento do câncer de mama.

PROCURE SEU MÉDICO

Os hormônios estrogênio e progesterona, necessários para desenvolvimento do corpo e funcionamento do ciclo menstrual, podem ser vi-

lões do câncer de mama. Isso porque doenças podem surgir em caso de desequilíbrio entre os níveis desses hormônios, inclusive o câncer de mama. Cada quilo representa cerca de 1% a mais de risco de surgimento ou recidiva do câncer. A prática de exercícios físicos regulares e até a manutenção da saúde mental ajudam na prevenção. Verificada qualquer anormalidade, deve-se procurar imediatamente o serviço de saúde para realização de exames, em especial a mamografia, que é uma radiografia das mamas feita pelo raio-x. Mas lembre-se: prevenir é viver mais e melhor.

PRATIQUE ESPORTES

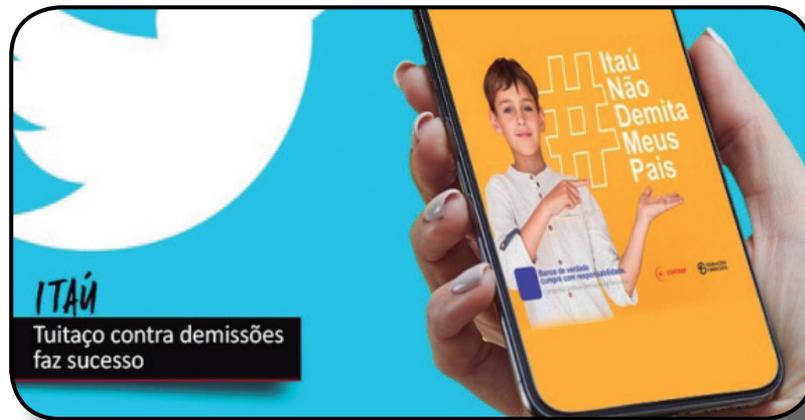
Entre 2020 e 2022, estima-se que serão diagnosticados mais de 66 mil novos casos de câncer de mama no Brasil, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca). Isso representa um risco que gira por volta de 61 casos a cada 100 mil mulheres. O câncer de mama é o que mais atinge e mais mata mulheres brasileiras. Foram mais de 66 mil casos somente neste ano, com mais de 17,5 mil óbitos, de acordo com o Inca. Segundo especialistas, hábitos saudáveis como cuidado com a alimentação, controle

Campanha contra demissões faz cair a máscara do Itaú de 'banco bonzinho'

O Itaú não é o 'banco bonzinho' que aparece em sua publicidade na tevê, mas cruel por colocar milhares de bancários no olho da rua durante a pandemia. Essa é a visão que cada vez mais a sociedade está tendo, a partir da campanha nas redes sociais #ItaúNãoDemitaMeusPais, iniciada semana passada e coordenada nacionalmente pela Contraf-CUT, Comissão de Organização de Empregados (COE), federações e sindicatos. Como parte da campanha foram feitos tuitos, na sexta-feira (2) e na anterior, usando esta hashtag.

A atitude do banco é grave, também, porque, ao desempregar milhares de bancários rompe o compromisso assumido com as entidades sindicais da categoria de não demissão na pandemia. As visualizações e comentários mostram que para os clientes e a sociedade o corte de pessoal faz cair a máscara de bom moço do Itaú.

Em comerciais na tevê o maior banco privado do país, com lucro recorde de mais de R\$ 28 bilhões, tenta melhorar a sua imagem afirmando ter feito do-



ações para apoiar o combate ao novo coronavírus e suas consequências sociais e econômicas. Esse artifício já não está dando certo.

UM DOS MAIS COMENTADOS

Na sexta-feira (2), a campanha #ItaúNãoDemitaMeusPais era um dos tops no twitter, com mais de 9 mil comentários. Com isto ficou à frente da nomeação do novo ministro do STF em lugar de Celso de Melo, da contratação do novo técnico do Corinthians, ou das críticas a Jair

Bolsonaro. Além de críticas duras, foram feitos comentários irônicos, como este, que fez referência ao Dia da Criança, 12 de outubro: "P...marketing social. Demite os pais para evitar o consumismo. Valeu Itaú".

"Os tuitos vêm acontecendo todas as sextas-feiras com número crescente de adesões, visualizações e comentários contrários às demissões. Isto mostra que a população encara como absurdo o corte de vagas, seja porque joga milhares de pais e mães de família no

desemprego, sem perspectiva de recolocação, seja porque o lucro recorde torna as demissões ainda mais injustificáveis, e ainda porque evidencia o desprezo do banco pelos clientes e a população, demitindo num momento em que mais precisam de bom atendimento", afirmou Maria Izabel Menezes, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE), do Itaú.

As demissões vêm ocorrendo no Brasil todo, principalmente, nos cargos de gerência. Mas, também atingem caixas nas agências. O Itaú desenvolve uma campanha para mostrar seu lado humano na pandemia, mas demite funcionários durante a maior crise sanitária vivida pelo país nos últimos 100 anos.

"Os comentários comprovam o entendimento de uma parcela crescente da sociedade de que não adianta anunciar doações para combater os efeitos da pandemia se, ao mesmo tempo, o banco demite em massa. As pessoas parecem entender que a publicidade não passa de demagogia", avaliou a dirigente.

Bancária recebe notebook de sorteio do Sindicato



A presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro Adriana Nalesso entregou mais um prêmio do sorteio realizado durante a live de apresentação da banda Dancin' Night, em comemoração ao Dia dos Bancários. A sortuda que ganhou um notebook Vaio foi Jucemeri Pereira de Souza (foto), do banco Itaú, agência da Avenida Vicente de Carvalho.

Sindicato reintegra mais uma bancária do Santander

Enquanto os bancos continuam demitindo em massa, o Departamento Jurídico do Sindicato continua trabalhando firme para garantir de volta o emprego dos bancários. Dessa vez, a antecipação de tutela vitoriosa reintegrou Renata Bachur Silva, do Santander, que foi dispensada ainda em gozo de seu auxílio-doença, que lhe garantia a estabilidade, fato que foi desprezado pelo banco. A bancária trabalha no grupo espanhol desde maio de 2012 e foi dispensada no dia 19 de agosto de 2020. Após os peritos do INSS reconhecerem a incapacidade laborativa da funcionária, Renata passou a receber o benefício do auxílio-doença. Em função da demissão irregular, o juiz Munif Saliba Achoche, da 80ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, deferiu o pedido de tutela, garantindo não somente o restabelecimento integral do vínculo empregatício, mas também o plano de saúde e odontológico.



NA HORA QUE O BANCÁRIO MAIS PRECISA - Renata Bachur agradeceu ao Sindicato por sua reintegração, ao lado dos dirigentes sindicais Marcos Vicente e Edelson Figueiredo

"O Sindicato tem redobrado os esforços para reintegrar bancários demitidos pelos bancos. É inaceitável o Santander demitir trabalhadores num momento tão

delicado de pandemia. É preciso elogiar o trabalho dos advogados, diretores e funcionários de nosso Jurídico", afirma o diretor do Sindicato Marcos Vicente.